



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# Diário Oficial

DO ESTADO DO PARA

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXII — 65.º DA REPÚBLICA — N. 17.343

BELÉM — QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1953

PORTEIRA N. 97 — DE 9  
DE JUNHO DE 1953

O Governador do Estado do Pará,  
usando de suas atribuições e de  
acordo com o art. 40, parágrafo  
único do Decreto-lei n. 3.902, de  
28 de outubro de 1941 (Estatuto),

RESOLVE:

Determinar que continuem ser-  
vindo, até a reestruturação do  
Quadro Único, nas Repartições  
onde se encontravam lotados, to-  
dos os funcionários atingidos pe-  
las atuais promoções.

Registre-se, publique-se e cum-  
pra-se.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 9 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado

SECRETARIA DE ESTADO  
DO INTERIOR E JUSTIÇA

DECRETO DE 26 DE MAIO

DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve nomear, de acordo com  
o art. 15, item I do Decreto-lei  
n. 3.902, de 28 de outubro de 1941,  
Emerson Silva, ocupante do cargo  
de Escrivão — classe J, do Quadro  
Único, lotado nas Delegacias Poli-  
cias, para exercer, em comissão, o  
cargo de Comissário — padrão L,  
do Quadro Único, lotado no Co-  
missariado da Vila do Mosqueiro,  
vago com a exoneração de Arthur  
Auto do Nascimento.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 26 de maio de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 26 DE MAIO

DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve exonerar, de acordo com  
o art. 93, § 1º, alínea b) do Dec-  
reto-lei n. 3.902, de 28 de outubro  
de 1941, Arthur Auto do Nas-  
cimento do cargo, em comissão, de  
Comissário — padrão E, do Qua-  
dro Único, lotado no Comissariado  
da Vila do Mosqueiro.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 26 de maio de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 26 DE MAIO

DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve exonerar, de acordo com  
o art. 93, § 1º, alínea b) do Dec-  
reto-lei n. 3.902, de 28 de outubro  
de 1941, Emerson Silva do cargo,  
em comissão, de Comissário —  
padrão N, do Quadro Único, lotado  
nas Delegacias Policiais, do Depar-  
tamento Estadual de Segurança  
Pública.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 26 de maio de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO DE 8 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve conceder, de acordo com  
o art. 46 do Decreto-lei n. 3.902,  
de 28 de outubro de 1941, ao Dr.  
Albino Figueiredo, médico legista  
— padrão R, do Quadro Único, lotado  
no Instituto Médico Legal, do  
Departamento Estadual de Segu-  
rância Pública, noventa (90) dias  
de licença, sem vencimentos, a  
contar de 26 de maio último a 23  
de agosto vindouro.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 8 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 8 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve conceder, de acordo com  
o art. 157, b) e 160 do Decreto-lei  
n. 3.902, de 28 de outubro de 1941,  
a Sérgio Dias Corrêa, servente —  
classe D, do Quadro Único, lotado  
na Imprensa Oficial, um (1) ano  
de licença, para tratamento de  
saúde, a contar de 12 de maio do  
corrente ano a 12 de maio do ano  
de 1954.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 8 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 9 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve conceder, de acordo com  
o art. 1º da Lei n. 64, de 28 de  
outubro de 1942, seis (6) meses de  
licença especial, correspondente ao  
decénio de 5-10-42 a 5-10-52, a Júlio  
Otero Henriques de Seabra, te-  
nente-coronel, graduado, da Po-  
lícia Militar, ressalvadas as dis-  
posições do art. 6º da mesma lei e  
dos arts. 9º e 10 do Decreto n.  
368, de 30 de novembro de 1948.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 9 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 9 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve conceder, de acordo com  
o art. 1º da Lei n. 64, de 28 de  
outubro de 1942, seis (6) meses de  
licença especial, correspondente ao  
decénio de 10-42 a 10-46, a M-  
ario Barriga Guimarães, major  
graduado, da Polícia Militar, res-  
salvadas as disposições do art. 6º

da mesma lei e dos arts. 9º e 10  
do Decreto n. 368, de 30 de no-  
vembro de 1948.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 9 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 9 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve conceder, de acordo com  
o art. 160 do Decreto-lei n. 3.902,  
de 28 de outubro de 1941, a José  
Amaral Filho, comissário de poli-  
cia — padrão M, do Quadro Único,  
lotado no Departamento Esta-  
dual de Segurança Pública, nove-  
nta (90) dias de licença, a contar de  
29 de abril p. passado a 27 de ju-  
lho vindouro.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 9 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 9 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve conceder, de acordo com  
o art. 160 do Decreto-lei n. 3.902,  
de 28 de outubro de 1941, Wharton  
Guedes Pereira para exercer,  
em comissão, o cargo de Co-  
missário — padrão N, do Quadro  
Único, lotado nas Delegacias Poli-  
cias, do Departamento Estadual  
de Segurança Pública, vago com  
a nomeação de Emerson Silva para  
o cargo de Comissário do Mos-  
queiro.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 9 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 11 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve nomear, de acordo com  
o art. 15, item I do Decreto-lei  
n. 3.902, de 28 de outubro de 1941,  
Wharton Guedes Pereira para exer-  
cer, em comissão, o cargo de Co-  
missário — padrão N, do Quadro  
Único, lotado nas Delegacias Poli-  
cias, do Departamento Estadual  
de Segurança Pública, vago com  
a nomeação de Emerson Silva para  
o cargo de Comissário do Mos-  
queiro.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 11 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 11 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve exonerar, a pedido, Fran-  
cisco de Assis Belo do cargo, em  
comissão, de Comissário de Polícia  
no lugar Aramã, Município de  
Anajás.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 11 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

DECRETO DE 11 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado:  
resolve exonerar, a pedido, Nes-  
tor Conceição Marques do cargo de  
Escrivão na Delegacia de Polícia do  
Araticum, sede do município do  
mesmo nome.

Palácio do Governo do Estado  
do Pará, 11 de junho de 1953.

Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUNÇÃO  
Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e Justiça

## GOVERNO DO ESTADO DO PARA

Governador :

General de Divisão ALEXANDRE ZACARIAS  
DE ASSUMPCAO

Secretário do Interior e Justiça :

Dr. DANIEL COELHO DE SOUZA

Secretário de Economia e Finanças :

Dr. STÉLIO DE MENDONÇA MAROJA

Secretário de Saúde Pública :

Dr. EDWARD CATETE PINHEIRO

Secretário de Obras, Terras e Viação :

Dr. CLÁUDIO LINS DE V. CHAVES

Secretário de Educação e Cultura :

Respondendo pelo expediente

JOSÉ CAVALCANTE FILHO

\* \* \*

IMPRENSA OFICIAL  
DO ESTADO DO PARA

## EXPEDIENTE

Rua do Una, 32 — Telefone, 3262

Diretor Geral:

OSSIAN DA SILVEIRA BRITO

Redator-chefe:

Pedro da Silva Santos

Assinaturas

Belém:

Anual ..... 260,00

Semestral ..... 140,00

Número avulso ..... 1,00

Número atrasado, por ano ..... 1,50

Estados e Municípios:

Anual ..... 300,00

Semestral ..... 150,00

Exterior:

Anual ..... 400,00

1 Página de contabilidade, por 1 vez ..... 600,00

Página, por 1 vez ..... 600,00

½ Página, por 1 vez ..... 300,00

Centímetros de colunas:

Por vez ..... 6,00

— Os originais deverão ser dactilografados e autenticados, ressalvadas, por quem de direito, rasuras e emendas.

— A matéria paga será re-

cebida das 8 às 17 horas, e,

nos sábados, das 8 às 11,30

horas.

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre

anuais, as assinaturas poder-

se-ão tomar, em qualquer época

por seis meses ou um ano.

— As assinaturas vencidas

poderão ser suspensas sem

aviso.

Para facilitar aos clientes a

verificação do prazo de vali-

— Afim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua publicação, solicitamos aos senhores clientes dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Diretor Geral da IMPRENSA OFICIAL.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais só se fornecerão aos assinantes que os solicitarem.

— O custo de cada exemplar, atrasado dos órgãos oficiais será, na venda avulsa, acrescido de Cr\$ 1,50 ao ano.

DECRETO DE 12 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Rosely Godot para exercer o cargo de Chefe de Expediente — Padrão P, do Quadro Único, lotado na Imprensa Oficial, vago com a exoneração, a pedido, de Modesto Silva Filho.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 12 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 12 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 93, § 1º, alínea a) do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Modesto Silva Filho do cargo de Chefe de Expediente — Padrão P, do Quadro Único, lotado na Imprensa Oficial.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 12 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 12 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Vicente de Queiroz Pompeu do cargo da classe F, da carreira de "Investigador", do Quadro Único, lotado nas Delegacias Policiais, acargo da classe G, dessa carreira, lotado nas mesmas Delegacias, ao cargo da classe G, dessa carreira.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 12 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 12 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 51 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Lucio Pereira da Silva do cargo da classe F, da carreira de "Investigador", do Quadro Único, lotado nas Delegacias Policiais, ao cargo da classe G, dessa carreira, lotado nas mesmas Delegacias, vago em virtude da promoção de Helio de Paula Costa.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 12 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 13 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Heliomar Gonçalves Matos do cargo da classe J, da carreira de "Escrivão", do Quadro Único, lotado na Corregedoria Policial, ao cargo da classe K, dessa carreira, lotado nas Delegacias Policiais, atualmente vago.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 13 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 13 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 51 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Hilario Maximiano Pereira do cargo da classe J, da carreira de "Escrivão", do Quadro Único, lotado nas Delegacias Policiais, ao cargo da classe K, dessa carreira, lotado nas mesmas Delegacias, atualmente vago.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 13 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 13 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 51 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Helio de Paula Costa do cargo da

classe G, da carreira de "Investigador", do Quadro Único, lotado nas Delegacias Policiais, ao cargo da classe H, dessa carreira, lotado nas mesmas Delegacias, atualmente vago.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 13 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Palácio do Governo do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 12 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Vicente de Queiroz Pompeu do cargo da classe F, da carreira de "Investigador", do Quadro Único, lotado nas Delegacias Policiais, acargo da classe G, dessa carreira, lotado nas mesmas Delegacias, ao cargo da classe G, dessa carreira.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 12 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 12 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 51 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Lucio Pereira da Silva do cargo da classe F, da carreira de "Investigador", do Quadro Único, lotado nas Delegacias Policiais, ao cargo da classe G, dessa carreira, lotado nas mesmas Delegacias, vago em virtude da promoção de Helio de Paula Costa.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 12 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 15 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve nomear Manoel Sacramento dos Santos para exercer o cargo, em comissão, de Comissário de Polícia, no lugar Serraria Grande, Município de Afuá, vago com a exoneração, a pedido, de Lauro Azevedo.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 15 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve nomear João França Dias para exercer, interinamente, o cargo, que se acha vago, de Escrivão do Registro Civil na Vila de Baturité, Município de Afuá, Distrito Judiciário da comarca do mesmo nome.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.  
Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS

## DE ASSUNÇÃO

Governador do Estado  
Daniel Coelho de Souza  
Secretário de Estado do Interior  
e JustiçaDECRETO DE 15 DE JUNHO  
DE 1953

O Governador do Estado: resolve nomear Antonino Homobono para exercer o cargo, que se acha vago, de 2º Juiz Suplente no lugar Corredor, Município de Afuá.

3º Subdistrito Judiciário da comarca do mesmo nome.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve nomear José Lopes Garcia para exercer o cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Santa Luzia do Marajó, Município de Afuá, vago com a exoneração de Manoel Pinheiro Nery.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve nomear Fernando Gonçalves Ramos para exercer o cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Ilha do Pará, Município de Afuá, vago com a exoneração de José Laude de Araújo.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve nomear Raimundo Rodrigues Cardoso para exercer o cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Furo dos Porcos, Município de Afuá, vago com a exoneração, a pedido, de Herculano Santos.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve nomear João Botelho Alves para exercer o cargo de 2º Juiz Suplente em Murujá, Município da Comarca do mesmo nome, vago em virtude de Elpidio Ferreira Teixeira não ter assumido as respectivas funções em tempo legal.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve nomear Cirilo de Sousa Peláez para exercer o cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Furo Grande, Município de Afuá, vago com a exoneração, a pedido, de Juvenício Santos.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve nomear Teodomiro Nogueira de Melo para exercer, em comissão, o cargo de Delegado de Polícia — classe D, no Município de Afuá, vago com a exoneração, a pedido, de Severino de Oliveira Negry.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve revogar o ato de 29 de janeiro de 1953, que nomeou Elpidio Ferreira Teixeira para o cargo de 2º Juiz Suplente em Murujá, Município de Curuçá, Distrito Judiciário da comarca do mesmo nome, em virtude de não ter assumido as respectivas funções em tempo legal.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Juvenício Santos do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Furo Grande, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Severino de Oliveira Negry do cargo, em comissão, de Delegado de Polícia — classe D, no Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Lauro Azevedo do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Serraria Grande, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, nos termos do art. 93, § 1º, alínea b) do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Manoel Pinheiro Nery do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Santa Luzia do Marajó, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, José Laude de Araújo do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia

na Ilha do Pará, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Hercílio Santos do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Furo dos Porcos, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve revogar o ato de 29 de janeiro de 1953, que nomeou Elpidio Ferreira Teixeira para o cargo de 2º Juiz Suplente em Murujá, Município de Curuçá, Distrito Judiciário da comarca do mesmo nome, em virtude de não ter assumido as respectivas funções em tempo legal.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Juvencio Santos do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Furo Grande, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Lauro Azevedo do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Serraria Grande, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, Manoel Pinheiro Nery do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia no lugar Santa Luzia do Marajó, Município de Afuá.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, José Laude de Araújo do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Daniel Coelho de Souza

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 13 DE JUNHO DE 1953**

O Governador do Estado: resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 51 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto), Mário Amorim do cargo da classe I, da carreira de Polícia Sanitário, do Quadro Único, lotado no Centro de Saúde n. 1, ao cargo da classe J, dessa carreira, lotado no Centro de Saúde n. 2, atualmente vago.

**Palácio do Governo do Estado do Pará, 13 de junho de 1953.**

**Gen. Div. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO**

Governador do Estado

Edward Cattete Pinheiro



cessário expediente à Assembléia Legislativa.

— Ministro da Fazenda — Dar ciência ao Ministro da Fazenda da informação da S. E. F.

— Assembléia Legislativa (pagamento de abono de natal) — A Secretaria de Economia e Finanças para considerar o atendimento do pedido, desde que se verifique a existência do superavit, no presente exercício financeiro.

— Caravana Centenário do Paraná — Infelizmente não é possível, no corrente exercício.

— Antônio José de Oliveira — Impossível, atender.

— Basílio Valente de Mendonça — A Comissão de Reestruturação para considerar oportunamente.

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

○ Dr. Stélio de Mendonça Ma-roja, Secretário de Estado de Economia e Finanças, proferiu os seguintes despachos:

Em 16/6/53

A. Ramos & Cia. (conta de fornecedores) — Ao D. P., para providenciar sobre o pagamento.

— Assembléia Legislativa (solicitando que seja reservado do superavit da receita deste ano, numerário suficiente, para que conceda a cada servidor público, um mês de vencimentos como abono de natal) — A consideração do Exmo. Sr. General Governador, com o esclarecimento de que o atendimento do pedido depende da existência de recursos disponíveis, no fim do período financeiro.

— Caravana Centenário do Paraná (solicitando hospedagem por conta do Estado) — Ao Exmo. Sr. General Governador, com o parecer desta Secretaria, contrário à pretensão dos solicitantes, em face dos pesados encargos do Tesouro, neste exercício.

— Comercial Esporte Club (solicitando uma taça) — Ao Exmo. Sr. General Governador, com o parecer desta Secretaria no sentido de que se aguarde o segundo semestre para reexame.

— Raimundo Carvalho Guedes (auxílio) — Ao Exmo. Sr. General Governador, com o esclarecimento de que o pedido poderá ser atendido à conta de "Socorros Públicos".

— Maguari Esporte Clube (pagamento de Cr\$ 2.000,00) — Ao D. C., para dizer.

— Departamento de Receita (fazendo solicitação) — Ao D. P., a cujo diretor solicito mandar informar.

— Agência Meridional (fazendo proposta) — Ao D. C., para dizer, qual o saldo da dotação destinada a "Publicações e Imprensa".

— M. de Oliveira Bastos & Cia. — Ao Exmo. Sr. General Governador, manifestando-se esta Secretaria pelo deferimento, para pagamento em seis prestações.

— Instituto Lauro Sodré (petição de Manoel do Vale Guimarães) — Ao D. C., para o expediente de solicitação de crédito especial necessário.

— Manoel Jerônimo da Costa Junior — Convide-se o interessado a reassumir suas funções, em face do despacho governamental que lhe indeferiu o pedido.

— E. Blanco & Cia. — Ao D. R., com o despacho governamental supra.

— Lídia Pantoja Ribeiro (Restos a Pagar) — Ao D. D., para aguardar oportunidade.

— Ministro Horacio Laffer (solicitando providências para depósito no Banco do Brasil da importância devida do corrente ano do Empréstimo Interno) — Ao Gabinete do Governador, a cujo digno Chefe solicito transmitir ao Ministro da Fazenda a resposta governamental, com o esclarecimento oferecido pelo D. C.

— José Dias de Sousa (pedido de equiparação) — Ao D. P.

— Estrada de Ferro Tocantins (faz solicitação) — Ao D. M., para atender, promovendo a entrega do material escolar seguinte: 2 resmas de papel almanaque, 50 canetas, 50 lapis, 50 cadernos, 2 caixas de giz, 3 litros de tinta,

100 cartilhas, 50 primeiros livros, 20 segundos livros, 5 régulas, 10 borrachas e 2 quadros negros.

— Manoel Bangel da Silva (solicitando duas enxadas, dois terçados e 1' u' machado) — Ao D. P., para entregar um terçado, um machado e uma enxada.

— Antonio Expedito Chaves de Almeida e Celina Barata Pires (permute de férias) — Deferido, de acordo com o parecer supra, Ao Chefe de Expediente para os devidos fins.

— José Serapião Pinheiro Filho — Ao D. P., com o despacho governamental.

— Secretaria de Educação e Cultura (propõe à Assembléia Legislativa do Estado a criação de cargos para reajustamento dos quadros de professores primários) — A Secretaria de Educação e Cultura, com o despacho governamental supra.

— Julio Cesar Ribeiro de Souza Bentes — Ao D. P.

— Helio Pinheiro da Silva Almeida e Wilma Helena Maia Paes — Dar ciência aos interessados da exigência do D. D.

— Osvaldo Lima, Dohms Broda & Cia., Manoel P. da Silva & Cia. Agência Martins, empenho em favor do Dr. Aníbal da Silva Marques, Companhia Editora Nacional, Cia. Rádio Internacional do Brasil, Nicolau da Costa & Cia., Companhia Editora Americana — Ao D. C., para os devidos fins.

— Eunice Sarraf, Maria Coelho do Nascimento, Maria Barata Sá e Sousa, Bernardino Pinto dos Santos, Regina Paiva Lisboa e Luizim Cordeiro de Almeida, Ermenegildo Perdigão Pena de Carvalho, Roberto Araújo de Oliveira Santos — Ao D. D., para os devidos fins.

— Raimundo Pinheiro do Nascimento, Secretaria de Saúde Pública (equiparação dos vencimentos de Chefes de Divisões dos Diretores de Departamentos) — Ao D. P.

— Humberto Neiva Hardman (Exercícios Findos) — Ao Gabinete do Governador, para dar ciência ao interessado.

— Ginásio Nossa Senhora de Lourdes (solicitando concessão de uma subvenção mensal de .... Cr\$ 5.000,00) — Ao Conselho Estadual do Serviço Social.

— Orquestra Sinfônica Paranaense — A Secretaria de Obras, Terras e Viação, a cujo titular solicitar dizer sobre as alegações dos postulantes.

— Grupo Escolar de Curucá (pedindo um relógio) — Aguardar o próximo exercício.

— Assembléia Legislativa (solicitando seja feita a reestruturação da classe das exatorias do Estado) — A Seção de Coletorias.

— Assembléia Legislativa (encaminhando cópia do projeto de lei de autoria do Deputado Ismael Araújo que cria o serviço agrícola itinerante) — Ao D. P., para exame e parecer.

— Sociedade Beneficente Primeiro de Junho — Ao Conselho Estadual de Serviço Social.

#### DEPARTAMENTO DE DESPESA

##### TESOURARIA

SALDO do dia 15 de junho de 1953 3.014.167,70

Renda do dia 16 de junho de 953 910.743,90

SOMA . . . . . 3.924.911,60

Pagamentos efetuados no dia 16/6/53 1.992.740,30

SALDO para o dia 17/6/53 1.932.171,30

DEMONSTRACAO DO SALDO Em dinheiro . . . . 1.147.645,00 Em documentos . . . . 784.526,30

TOTAL . . . . . 1.932.171,30

Belém (Pará), 16 de junho de 1953.

A. Nunes — Tesoureiro  
Visto: João Bentes, diretor do Departamento de Despesa

#### PAGAMENTOS

Pagamento para o dia 17 de Junho de 1953

O Departamento de Despesa da Secretaria de Estado de Economia e Finanças pagará na data acima, das 8 às 11 horas da manhã, o seguinte:

Diversos:

Viúva de José Augusto Braga Carneiro, Serviço de Transporte do Estado, Francisco Alves Soares, Cia. Editora Americana, Adriano Santos & Cia., Ernesto Leitão e C. A. P. S. P. E.

CHAMADA:

À bem de seus interesses devem comparecer à 2.ª Seção do Departamento de Despesa da Secretaria de Estado de Economia e Finanças, das 8 às 11 horas da manhã, os seguintes:

#### SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS, TERRAS E VIAÇÃO

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

##### Despachos proferidos pelo Sr. Secretário de Estado

Em 16/6/53

##### Petições:

1164 — Juarez José Rodrigues Cavalcante, solicitando renovação de licenciamento de borracha em Altamira — Ao S. C. R.

1016 — Francisco Dantas Brinante, solicitando venda de materiais da antiga Garage do Estado — Não interessa ao Estado.

1178 — Manoel Nunes Rodrigues, requerendo compra de terras em Óbidos — Ao Serviço de Terras.

1179 — Raimundo Andrade, requerendo compra de terras em Óbidos — Ao Serviço de Terras.

1053 — Comércio Internacional Ltda., fazendo solicitação a fim de ser paga dívida — A. S. E. F.

1163 — José Tavares Machado, protestando contra Manoel Duarte Pinto — Junte-se aos autos competentes. Ao Serviço de Terras.

1173 — Aurencio Barata de Sena, protestando contra Almerindo Rodrigues Barata — Junte-se aos autos competentes. Ao Serviço de Terras.

1181 — Osvaldo Melo, enviando um exemplar da "Coleção de Leis e Resoluções Municipais" — Agradecer e arquivar.

1159 — Maria Borges Monteiro, requerendo terras em Bragança — Ao Serviço de Terras.

0160 — Antonio Meirelles, solicitando licenciamento de seringal em Altamira — A. S. E. F.

0158 — Antonio Meirelles, solicitando licença para explorar seringal em Altamira — A. S. E. F.

0161 — Eimar de Alencar Meirelles, solicitando um lote de terras devolutas para extração de borracha em Altamira — A. S. E. F.

0159 — Antonio Accioli Meirelles, solicitando renovação do licenciamento de seringal — A. S. E. F.

0557 — Gluaco Meirelles, solicitando licenciamento de um lote de terras de seringal em Altamira — A. S. E. F.

1124 — Francisco Xavier Cardoso Pereira, solicitando certidão de tempo de serviço — Ao Expediente para certificar.

##### Ofícios:

N. 1156, da Secretaria de Economia e Finanças, fazendo solicitação) — Ao S. N. E.

N. 1158, da Divisão de Despesa, prestando informações sobre o tripulante Clímerio Gonçalves — Informe o S. N. E.

N. 1157, do Departamento de Produção, solicitando reparos no caminhão daquele Departamento — Ao S. T. E., para dizer.

N. 1154, de Paulo Carvalho, faz comunicação — Ao Secretário do Interior e Justiça, com o pedido de providências.

Antonio da Cruz Pina, Africana, Tecidos S.A. A. Vidigal, A. Pi-nheiro & Cia., Antonio A. So-brinho & Cia., Cia. Nacional de Navegação Costeira, Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, Cia. Editora Nacional, Dario Façanha, D. F. Bastos & Cia. Ltda., Encyclo-pedia Britânica do Brasil Ltda., E. Pinto Alves & Cia., Ernesto Faria & Irmãos Ltda., Ernesto Leitão, Francisco Gomes de Fran-ça, Ferreria Gomes Ferragista S.A., Fábrica Anjo da Guarda, Goldfarb & Cia., I. B. M. World Trade Corporation, J. Thomaz & Cia., Leite & Gomes, Manoel P. da Silva, Rocha Pinheiro & Cia., Ribeiro & Cia. Ltda., Sociedade Anônima White Martins, S. N. A. P. P., Shell Mex Brazil Ltda. e Sociedade Geral de Exportação.

## EDITAIS ADMINISTRATIVOS

**SECRETARIA DE ESTADO DE  
OBRA, TERRAS E VIAÇÃO**
**Compra de Terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que pelo Senhor Cândido de Matos Muniz, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 13ª Comarca — Igarapé-Açu, 40º término, 40º Município — Salinópolis, e 111º Distrito, com as seguintes indicações e limites: A dita sorte de terras está situada à margem do Nascente, frente para o Poente, no Município de Curuçá, limita-se ao Norte com terreno ocupado por Manoel Patrício de Jesus; ao Sul, terras ocupada por Placídia da Conceição Barata e pelos fundos, com terras dos herdeiros de Fernando de Noronha Cabral.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela município de Curuçá.

**3.ª Seção da Secretaria de Obras, Terras e Viação, 23 de dezembro de 1952. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5339 — 27/5 — 7 e 17/6 — Cr\$ 120,00)

**Compra de terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que pelo Senhor Cândido Domingos de Sena, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 15ª Comarca — Igarapé-Açu, 40º término, 40º Município — Salinópolis e 111º Distrito, com as seguintes indicações e limites: a dita sorte de terras está situada na rodovia Capanema-Salinópolis, no lugar que se denomina "Beltrão", e limita-se, pela frente, com terras do Estado; à esquerda, com terras pertencentes a D. Narcisa da Fonseca Santos; à direita e fundos, ainda com terras do Estado, medindo 250 metros de frente e 2.000 metros de fundos, pouco mais ou menos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela município de Salinópolis.

**3.ª Seção da Secretaria de Obras, Terras e Viação do Pará, 25 de maio de 1953. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5347-27/5 e 7, 17/6-Cr\$ 120,00)

**Compra de terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que pelo Senhor Eduardo Santana da Costa, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 15ª Comarca — Igarapé-Açu, 40º término, 40º Município — Salinópolis, e 111º Distrito, com as seguintes indicações e limites: a dita sorte de terras que denomina-se "Sítio Livramento", está situado no lugar "Beltrão", e limita-se pelos quatro lados, com terras devolutas do Estado, medindo 500 metros de frente por 1.000 metros de fundos, pouco mais ou menos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela município de Salinópolis.

**3.ª Seção da Secretaria de Obras, Terras e Viação do Pará, 25 de maio de 1953. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5348-27/5 e 7, 17/6-Cr\$ 120,00)

**Compra de terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que pelo Senhor Cândido de Matos Muniz, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 15ª Comarca — Igarapé-Açu, 40º término, 40º Município — Salinópolis, e 111º Distrito, com as seguintes indicações e limites: a dita sorte de terras está situada no lugar denominado "Beltrão", e limita-se pela frente, com a demarcação da Rodovia "Capanema-Salinópolis"; pelos fundos e pela esquerda, com terras do patrimônio do Estado; pela direita com o rio Beltrão, medindo 300 metros de frente por 1.500 metros de fundos, pouco mais ou menos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela município de Santarem.

**3.ª Seção da Secretaria de Obras, Terras e Viação do Pará, 23 de dezembro de 1952. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5339 — 27/5 — 7 e 17/6 — Cr\$ 120,00)

**Compra de terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que pelo Senhor Manoel Estevam da Cunha nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 14ª Comarca-Guamá—36º término, 36º Município — Ourém, e 100º Distrito, com as seguintes indicações e limites: a dita sorte de terras está com a frente para a margem esquerda do Igarapé Caxinguia, e no lugar também denominado "Caxinguia", e limita-se por todos os lados, com terras devolutas do Estado, medindo 440 metros de frente por 3.000 metros de fundos, pouco mais ou menos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela município de Ourém.

**Serviço da Secretaria de Obras, Terras e Viação do Pará, 6 de junho de 1953. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5418 — 7, 17 e 27/6-Cr\$ 120,00)

**Compra de terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que Dolores de Anunciação Marques Gonçalves, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 14ª Comarca-Guamá—33º término, 33º Município—Guamá e 93º Distrito, com as seguintes indicações e limites: Lote Cachoeira, situado à margem esquerda do Igarapé Cachoeira. Limita-se pela frente com a referida margem esquerda do Igarapé Cachoeira, pelo lado de cima, com terras de Manoel Bernardino, pelo lado de baixo, com terras de Lucas Ferreira, e pelos fundos com terras do Estado, medindo pouco mais ou menos 800 metros de frente, por 1.000 metros de fundos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela município de Guamá.

**Serviço da Secretaria de Obras, Terras e Viação do Pará, 29 de maio de 1953. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5416 — 7, 17 e 27/6-Cr\$ 120,00)

**Compra de terras**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Seção, faço público que Maria de Nazaré Gomes, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 21ª Comarca, 54º Término, 54º Município — Santarem e 136º Distrito, com as seguintes indicações e limites: Um lote de terras firmes, devolutas, com a denominação de "Luzitana", própria para a indústria agrícola, situada no Igarapésinho da terra firme de Ituqui. Limita-se pela frente ou nascente, com o referido Igarapésinho da Terra Firme do Ituqui; pelo lado direito ou norte, com o lago da Terra Firme, pelo lado esquerdo ou sul com terras ocupadas por Raimundo Silvino Chagas; fundos ou poente ainda com o referente ocupante Raimundo Silvino Chagas, cujo terreno tem a forma de um triângulo agudo.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquela Município de Santarem.

**Serviço da Secretaria de Obras, Terras e Viação do Pará, 3 de junho de 1953. — (a) João Motta de Oliveira.**

(T. 5347-27/5 e 7, 17/6-Cr\$ 120,00)

**SECRETARIA DE SAÚDE  
PÚBLICA**

**Secção de Fiscalização da Medicina, Farmácia e Odontologia**

**Aviso**

De ordem do Sr. Dr. Secretário de Saúde Pública esta seção avisa aos interessados que fará realizar na próxima quarta-feira, dia desse corrente às des (10) horas da manhã, na Escola de Enfermagem do Pará, à Avenida José Bonifácio n. 527, os exames escritos para os candidatos à prova de habilitação de parteiros práticos, devendo os mesmos, munidos do material necessário, comparecerem ao local acima com meia hora de antecedência.

**Belém, 12 de junho de 1953.— Dr. Chaves Muller—Chefe da Seção de Fiscalização da Medicina, Farmácia e Odontologia.**

(G—Dias 14, 16 e 17/6,

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELÉM**

**Aforamento de terras**

Dr. Carlos Lucas de Sousa, Secretário Geral da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo, Mario Espíndalo Gomes brasileiro, casado, operário, residente nesta cidade, à Av. Duque de Caxias 550, requerido por aforamento o terreno situado no quadra: Av. Duque de Caxias, 25 de Setembro, Trav. Humaitá de onde dista 55m,30 e Trav. do Chaco: limita-se de ambos os lados com quem direito medindo de frente 17,20 por 42,20 m de fundos ou seja uma área de 722m,20.

Convidado os heróis confinantes ou aos que julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, será este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

**Secretaria Geral da Prefeitura Municipal de Belém, 20 de maio de 1953. — (a) Dr. Carlos Lucas de Sousa, Secretário Geral.**

(T. 5343 — 27/5 — 7 e 17/6 — Cr\$ 120,00)

**Aforamento de terras**

Dr. Carlos Lucas de Sousa, Secretário Geral da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo Raimunda da Costa Guimarães, brasileira, ca-

sada, assistida de seu marido, residente nesta cidade a Trav. Ferreira Pena, n. 74, requerido por aforamento o terreno situado na quadra Trav. Ferreira Pena, D. Pedro, 14 de Marco e Curucá, distando 128m,85, junto acompanhando o formato da Rua; medindo de frente 4m, 40 por 60m,90 de fundos ou seja uma área de ... 267m,96. Tem forma de um paralelogramo. Confina pelo lado direito com imóvel n. 76 e pelo lado esquerdo com o n. 70.

Convidado os heróis confinantes ou aos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

**Secretaria Geral da Prefeitura Municipal de Belém, 25 de maio de 1953. — (a) Dr. Carlos Lucas de Sousa, Secretário Geral.**

(T. 5344 — 27/5 — 7 e 17/6 — Cr\$ 120,00)

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELE**

**Abre Concorrência Pública para venda de um caminhão "Dodge", imprestável para o serviço público e recolhido ao Almoxarifado Municipal.**

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal de Belém, fica aberta, pelo prazo de 10 dias, a contar desta data, a concorrência pública para a venda de um caminhão marca "Dodge", 4 pneus 750x20 — série n. 666.345 — 5 cilindros — 6 — capacidade 5.000 chassis 90 polegadas — 6x6, imprestável para o serviço público e recolhido ao Almoxarifado Municipal, sito à Av. Conselheiro Furtado com a Rui Barbosa, concorrência pública n. 7-53.

As propostas deverão ser encaminhadas à Secretaria Geral da Prefeitura Municipal de Belém, em cartas fechadas, com a oferta de quantia respectiva, a fim de serem abertas no dia imediato ao término do prazo ou seja dia 26 do corrente mês, às 10 horas da manhã, na Secretaria Geral da Prefeitura com a presença dos concorrentes.

Os interessados poderão examinar o veículo em apreço, todos os dias úteis, durante os expedientes, naquele Almoxarifado Municipal.

Será tornada sem efeito a presente concorrência se o valor oferecido pelos interessados não atingir ao estimado pela Prefeitura.

Sera vedado proposta de cobertura de maior oferta e os concorrentes deverão estar quites com os impostos municipais.

**Secretaria Geral da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de junho de 1953. — (a) Dr. CARLOS LUCAS DE SOUSA — Secretário Geral.**

(G. — 17-6)

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
Chamada de Professor**

Pelo presente edital, fica marcado o prazo de vinte (20) dias, a contar desta data, para a professora Lindalva do Vale Palheta, reassumir o exercício de sua cadeira, na escola do lugar Ocará-Açu, município de Acaraí, sob pena de, não o fazendo, nem apresentando excusa legal ou motivos de força maior justificada seu demissão do cargo, nos termos do art. 254 do Decreto-lei n. 3.902 de 28 de outubro de 1941. (E. F. P. C. E.).

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo—Padrão N. do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefe de Expediente da mesma, autuo o presente edital, extraíndo do mesmo cópia para ser publicado no DIÁRIO OFICIAL.

**José Cavalcante Filho**

Respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Educação e Cultura

(G—3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25 e 26/6/953)

Quarta-feira, 17

DIARIO OFICIAL

Junho — 1953 — 7

Chamada de Professor

Pelo presente edital fica notificada D. Luiza Cavalcante de Oliveira, ocupante do cargo de professor de escola isolada de 2<sup>a</sup> classe — Padrão B, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar Macacos, no Município de Capimema, para dentro do prazo de vinte dias reassumir o exercício de suas funções no referido cargo, sob pena de, fendo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 254, do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941.

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo — Padrão N, do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital, extraíndo do mesmo cópia para ser publicado no DIARIO OFICIAL.

José Cavalcante Filho

Respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Educação e Cultura

(G—3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25 e 26/6/953)

Chamada de Professor

Pelo presente edital fica notificada D. Aparicia Costa, ocupante do cargo de professor de escola isolada de interior — Padrão B, do Quadro Único, com exercício na escola auxiliar mista da cidade de Santarém, para dentro do prazo de vinte (20) dias reassumir o exercício das funções do referido cargo, sob pena de, fendo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 254, do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941.

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo — Padrão N, do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital, extraíndo do mesmo cópia para ser publicado no DIARIO OFICIAL.

e Cultura

José Cavalcante Filho  
Respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Educação e Cultura

(G—3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25 e 26/6/953)

Chamada de Professor

Pelo presente edital fica notificada D. Benedita Araújo Nascimento, ocupante do cargo de professor de 1<sup>a</sup> entrância Padrão B, com exercício na escola do lugar "Deus me Valha", no município de Capim, para dentro do prazo de vinte (20) dias reassumir o exercício das funções do referido cargo, sob pena de, fendo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 254, do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941.

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo — Padrão N, do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital, extraíndo do mesmo cópia para ser publicado no DIARIO OFICIAL.

José Cavalcante Filho  
Respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Educação e Cultura

(G—3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25 e 26/6/953)

Chamada de professor

Pelo presente edital fica notificada Dona Lindalva Gaspar Prestes, ocupante do cargo de professor de escola isolada de 2<sup>a</sup> classe — Padrão B, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar Macacos, no Município de Capimema, para dentro do prazo de vinte dias reassumir o exercício de suas funções no referido cargo, sob pena de, fendo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 254 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941.

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo — Padrão N, do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital, extraíndo do mesmo cópia para ser publicado no DIARIO OFICIAL, em 2 de junho de 1953.

Visto — Belém, 2 de junho de 1953.

José Cavalcante Filho

Respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Educação e Cultura

(G—7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28/6 e 1/7/953)

Chamamento

Pelo presente edital fica notificada Dona Maria Cristina de Carvalho Rossy, ocupante do cargo de professor de Grupo Escolar de Interior — Padrão E, do Quadro Único, com exercício no grupo escolar de Faro, para dentro do prazo de vinte dias reassumir o exercício de suas funções no referido cargo, sob pena de, fendo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 254 do Dec-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941.

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo — Padrão N, do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital extraíndo do mesmo cópias para ser publicado no DIARIO OFICIAL.

Visto — Belém, 8 de junho de 1953.

José Cavalcante Filho

Respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Educação e Cultura

(G—13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27 e 28/6; 1, 2, 3, e 4/7/953)

CHAMADA

Pelo presente edital fica notificada Ana Fernandes de Sousa, ocupante do cargo de professor de 1<sup>a</sup> entrância — Padrão B, do Quadro Único, com exercício em escola de 1<sup>a</sup> entrância do Município de Capim, para dentro do prazo de vinte dias reassumir o exercício de suas funções no referido cargo, sob pena de, fendo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 254, do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941.

Eu, Maria de Lourdes Moreira, oficial administrativo — Padrão N, do Quadro Único, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital, extraíndo do mesmo cópia para ser publicado no Diário Oficial.

Visto — Belém, 13 de junho de 1953. — (a) José Cavalcante Filho — Resp. pelo Exp. da Secretaria.

(G—17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28/6; 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10/7/953).

BOLETIM ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

CARTÓRIO ELEITORAL

DA 1<sup>a</sup> ZONA

PEDIDO DE INSCRIÇÃO

O dr. João Bento de Sousa, Juiz Eleitoral da 1<sup>a</sup> Zona, faz saber a quem interessar possa para os fins de direito, que requereram inscrição neste Cartório os cidadãos: Adelaide de Sousa Farias, Ana Mota Teles, Ana Roté Ferreira de Lemos, Antonia Lima de Campos, Antonio de Sousa Reis, Camilo Gomes de Athayde Filho, Carlos Alberto de Lima Chermont, Cleá Gomes Barreiros, Cleide da Mota Teles, Donaciano Silva Gomes, João Batista Corrêa Lobato, João Felismino de Oliveira, Jorge Alves Chaves, José Conceição Barbosa Tavares, Jorge Felinto dos Santos, Maria de Carvalho Arnaud, Maria da Conceição Pinheiro, Maria Elza Barbosa Tavares, Maria José da Silva Costa, Maria de Lourdes Ferreira Nobre, Mario Edser da Conceição Cabral, Miguel Brito Figueiredo, Olavo Mendes de Carvalho, Pedro Tavares do Nascimento, Raimundo Corrêa de Miranda, Raimundo Orlando Santos, Raimundo dos Santos Bezerra, Reinaldo Felicio de Sousa, Rosa Raimunda Pampolha, Temistocles das Neves Guedes, Teresinha Filgueiras Jardim, Valdemar Bezeria do Nascimento, Valter Silva Sousa, Valdemar B. Maues e Ylinda da Cruz Varela. E, para constar, mandei publicar o presente Edital na Imprensa Oficial do Estado e afixar à porta deste Cartório, pelo prazo de cinco (5) dias, dentro do qual poderão os interessados reclamar.

Dado e passado nesta Cidade de Belém, aos 13 dias do mês de junho de 1953. Eu, WILSON RABELO, Escrivão Eleitoral, o subscrevi. — ALVARO PANTOJA.

berto Ataide dos Santos, Carlos Modesto dos Santos, Cecília Ramos dos Santos, Durval Israel, Euclides Gomes Nogueira, Fausto Batista da Silva, João Pedro da Silva, José Maria Bonfim de Almeida, Julia Almeida de Sousa, Leonildes Jardim Gouveia, Manoel Pereira de Araujo, Nair Progenio de Azevedo e José Avelino do Nascimento, tendo extraviado seus títulos eleitorais, requereram segunda via dos referidos títulos a este Juizo. E, para constar, expedi o presente Edital para publicação na Imprensa Oficial do Estado e afixar à porta deste Cartório.

Dado e passado nesta Cidade de Belém, aos 13 dias do mês de junho de 1953. Eu, WILSON RABELO, Escrivão Eleitoral, o subscrevi. — ALVARO PANTOJA.

SEGUNDA VIA E RETIFICAÇÃO DE NOME E ESTADO CIVIL

O dr. Alvaro Pantoja, Juiz Auxiliar da 1<sup>a</sup> Zona, faz saber a quem interessar possa para os fins de direito, que os eleitores Edmar Bentes Penha e Osmarina M. da Silva, tendo extraviado seus títulos eleitorais, requereram segunda via, bem como retificação de estado civil e nome nos referidos títulos. E, para constar, expedi o presente Edital para publicação na Imprensa Oficial do Estado e afixar à porta deste Cartório. Dado e passado nesta Cidade de Belém, aos 13 dias do mês de junho de 1953. Eu, WILSON RABELO, Escrivão Eleitoral, o subscrevi. — ALVARO PANTOJA.

PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA

O dr. Alvaro Pantoja, Juiz Auxiliar da 1<sup>a</sup> Zona, faz saber a quem interessar possa para os fins de direito, que os cidadãos: Armando da Silva Amador, Agostinho Cruz, Armando Araújo Vidal, Alfredo Macêdo Cunha, Aleixo Caetano de Sousa, Armando Macêdo Santana, Alírio dos Santos Castro, Antônio Maurício Braga, Benedito Pinto dos Santos, Dionizio da Luz Felix, Deuzíte Maria dos Santos, Edgar Furtado, Ferdinando da Silva Castro, Fernando Miranda Portilho de Barros, Guelherme Sereni, José Altino da Conceição, José de Oliveira Carvalho, José Raimundo Ferreira da Silva, João Atanázio de Sousa, João dos Santos, João Batista de Medeiros, João Vicente Santiago, Jacira Palheta Santana, Khrisés Leibnitz Maia Novais, Maria Amelia de Oliveira, Maria Barbosa Aleixo, Maria Rosalina Almeida Teles, Maria José Bastos Paes, Manoel Nogueira Benjamim, Manoel Fernando Corrêa dos Santos, Milton Martins, Moacir da Costa Oliveira, Nanette Martins Guimarães, Nilo Januário Santos, Osvaldo Carvalho, Paulino de Carvalho Barros, Raimundo José Diniz, Raimundo Ferreira Dias, Raimundo Vulcão da Silva, Raimundo Feliciano da Silva, Raimundo Rodrigues Alves, Raimunda de Oliveira, Sandoval Osorio da Fonseca, Tobias Felipe Santiago, Vicente Guerreiro e Wilkens de Albuquerque Prado, tendo extraviado seus títulos eleitorais, requereram segunda via dos referidos títulos a este Juizo. E, para constar, expedi o presente Edital, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado à porta deste Cartório, pelo prazo legal.

Dado e passado nesta Cidade de Belém, aos 11 dias do mês de junho de 1953. Eu, WILSON RABELO, Escrivão Eleitoral, o subscrevi. — ALVARO PANTOJA.

PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA

O dr. Alvaro Pantoja, Juiz Auxiliar da 1<sup>a</sup> Zona, faz saber a quem interessar possa para os fins de direito, que requereram transferência para esta Zona, os seguintes eleitores: Aurora Maia Gouveia de Andrade, da 22<sup>a</sup> Zona-Obidos; Adalberto de Oliveira Matos, da 20<sup>a</sup> Zona-Santarém; Alvaro Sousa Pinto, da 5<sup>a</sup> Zona-Igarapé-Açu; Clovis dos Santos, da 17<sup>a</sup> Zona-Chaves; Inacio Silva Reis, da 4<sup>a</sup> Zona-Castanhal; Julio Freire Gouveia de Andrade, da 22<sup>a</sup> Zona-Obidos; Jerônimo dos Santos, da 7<sup>a</sup> Zona-Abaetetuba; Juiz Gonzaga de Moraes, do Ceará; Oscar de Sousa Lima, da 25<sup>a</sup> Zona-Capanema; Raimundo Rodrigues de Queiroz, da 1<sup>a</sup> Zona-Barcarena; Catarina da Silva Saraiava e Sebastião da Silva Saraiava, da 3<sup>a</sup> Zona-Soure; Odete Matos Palheta e Zacarias Bastos Barbosa, da 8<sup>a</sup> Zona-Vigia. E, para constar, expedi o presente Edital, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado à porta deste Cartório, pelo prazo legal.

Dado e passado nesta Cidade de Belém, aos 11 dias do mês de junho de 1953. Eu, WILSON RABELO, Escrivão Eleitoral, o subscrevi. — ALVARO PANTOJA.

Dado e passado nesta Cidade de Belém, aos 13 dias do mês de junho de 1953. Eu, WILSON RABELO, Escrivão Eleitoral, o subscrevi. — ALVARO PANTOJA.

SEGUNDA VIA

O dr. Alvaro Pantoja, Juiz Auxiliar da 1<sup>a</sup> Zona, faz saber a quem interessar possa para os fins de direito, que os cidadãos: Al-



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# Diário da Justiça

## DO ESTADO DO PARÁ

ANO XX

BELÉM — QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1953

NUM. 3.874

### JURISPRUDÊNCIA

ACÓRDÃO N. 21.623  
Embargos cíveis da capital  
Embargante — Bernardino Lucas Junior.  
Embargada — Maria Campbell Pena.  
Relator — Desembargador Arnaldo Lobo.

EMENTA — Não são acolhíveis embargos sobre matéria velha já discutida e apreciada exaustivamente na apelação.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de embargos cíveis da comarca da Capital, sendo embargantes Bernardino Rodrigues Lucas Junior e sua mulher e, embargada, Maria Campbell Pena:

Acordam, os Juízes do Tribunal de Justiça, em sessão plena e por maioria de votos, adotado o relatório de fls. 99 e 100, que fica fazendo parte integrante deste. — despezar, como desprezam, os presentes embargos, por meramente protelatórios, de vez que giraram todos os seus argumentos em torno de matéria velha, dito e redita, e já estafada, exaustivamente apreciada na apelação. Posse precária e injusta, que assenta em violência, é posse viciosa, que caracteriza o esbulho. O venerando Acórdão embargado deixou bem claro e em boa lógica, que os réus, ora embargantes, se acham na posse da área questionada, contra a vontade expressa da autora, ora embargada, e assim, tal posse não pode deixar de ser precária e injusta, e evitada de um dos vícios que constituem o esbulho. Os peritos, na sua maioria, — pois que houve desempate, — afirmam que o terreno da autora, ora embargada, fora invadido pelos réus, ora embargantes, e disso ofereceram vários "croquis" que condizem com tais afirmativas. Nada mais é preciso para demonstrar que o venerando acórdão é inatacável. O mais é sofisma, é pretexto para ganhar tempo. E, assim decidindo, mantido fica o venerando arresto embargado. Custas pelos embargantes. — P. e R.

Belém, 3 de junho de 1953.

(a) Augusto R. de Borborema, presidente — Arnaldo Valente Lobo, relator — Curcino Silva — Nogueira de Faria — Jorge Hurley — Raul Braga — Mauricio Pinto, vencido — Recebido os embargos — Silvio Félico — Sousa Moita. Fui presente — E. Souza Filho.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 13 de junho de 1953.

(a) Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 21.624  
Ação rescisória da Capital  
Autores — Julio Corrêa Lobato e sua mulher.

Réus — Elpidio Antônio Corrêa e sua mulher.

Relator — Desembargador Arnaldo Lobo.

EMENTA — Ação res-

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

cisória com base no art. 798, II do C. P. C., combinado com o art. 1º da Lei n. 70, de 20 de agosto de 1947. — Para que a falsidade possa ser apreciada em ação rescisória, é necessário que tenha não só influido na conclusão como, também, haja sido apurada no Juízo Criminal, ou na própria ação rescisória, nesta, inequivocamente. Escritura particular de compra e venda, revestida das formalidades legais, feita por pessoa capaz, subscrita por duas testemunhas, com as assinaturas reconhecidas, e devidamente transcrita no registro de imóveis, não é prova falsa, mesmo admitindo-se que houve excesso de poderes do procurador do mandante — vendedor. Na sistemática do atual Código de Processo Civil<sup>1</sup>, que dos dois juízos, de que antes se compunha a ação rescisória, manteve somente o "judicium rescindens", a prova, que a lei autoriza, nesse "remedium juris", é tão somente para os fatos que tornam nula a sentença, e não para obter novo julgamento da espécie que esta apreciaria.

Vistos, relatados e discutidos estes autos cíveis de ação rescisória da Capital, sendo autores Julio Corrêa Lobato e sua mulher, e réus, Elpidio Antônio Corrêa e sua mulher, etc.

I — Os autores, por seu procurador e advogado, requereram, com fundamento no art. 1º da Lei n. 70, de 20 de agosto de 1947, que deu nova redação ao inciso II do art. 798 do Código de Processo Civil, a presente ação rescisória, a fim de ser declarada nula a sentença do Dr. Juiz de Direito da comarca de Igarapé-Miri, de 3 de novembro de 1948, nos autos cíveis de ação possessória de turbação, intentada por Elpidio Antônio Corrêa e sua mulher, bem assim, o Venerando Acórdão n. ..., 20.220, de 29 de abril de 1949, da egrégia 2ª Câmara Civil deste T. J. que confirmou, por maioria de votos, aquela decisão — arresto esse que não foi embargado pelos autores, então apelantes. Citados os réus por carta de ordem, apresentaram elas, por seu procurador e advogado, a contestação de fls. seguindo-se, a requerimento dos autores, uma vistoria in-loco, cuja laudo se encontra às fls. 87 e seguintes. Atrazados pelas partes na Secretaria desta Superior Instância, no decurso legal, foram a seguir os autos com vista ao Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral

do Estado, que ofereceu o parecer de fls., opinativo, pela procedência da ação, nos termos da inicial.

II — Pleiteiam os autores, por via da presente ação rescisória, a nulidade da sentença de primeira instância, simulataneamente com a do venerando Acórdão da Segunda Câmara deste Egrégio Tribunal, que a sancionou, confirmando-a. Tal nulidade, no entender dos autos, resultaria da falsa prova, em que se fundaria a sentença, feita através dos documentos de fls. 16 e 19, e duas escrituras particulares de compra e venda de um terreno com casa, situado à margem esquerda do rio Murutipucú, no município de Igarapé-Miri: sendo que no primeiro desses documentos, firmado nela, citadão Raimundo Martins de Lima, na qualidade de procurador da vendedora, Raimunda Lobato Pimentel, em favor de Raulino Martins Dória, o referido mandatário teria excedido os poderes do respectivo mandato, incluindo na venda um acrescido de terras que a autora — vendedora, áquela época, ainda não as possuía. Em consequência, segundo os mesmos autores, nulo seria também o outro documento — a escritura particular de compra e venda, por força da qual Raulino Martins Dória vendera posteriormente, a Elpidio Antônio Corrêa e sua mulher, réus nesta ação rescisória, dito terreno e acrescido, tal como os havia adquirido pela escritura particular de fls. 16, inquinada de falsa pelos autores, sob o vício, apontado acima, de "excesso de poderes do procurador".

III — Alegando, os autores, como de fato alegaram, que a sentença e o acórdão, cuja nulidade pleiteiam, se fundaram em documentos falsos, e não tendo, desde logo, com a inicial, oferecido prova dessa falsidade apurada no Juízo Criminal, cumprilhes, então, no curso da presente ação rescisória, produziu essa prova, inequivocavelmente, tal qual o exige, em sua última parte, o invocado inciso II do art. 798 do Código de Processo, com a redação já citada, da Lei n. 70, de 1947. Não o fizeram, porém, os autores, essa prova, e a perícia que promoveram, com vistoria in-loco, em Igarapé-Miri, não visava àquele fim, e sim a um re-exame das questões de fato, para um novo julgamento da espécie, que a sentença rescindenda já havia apreciado, como o venerando Acórdão que a confirmou. Na sistemática do atual Código de Processo Civil, bem ao contrário do que ocorria antes de sua vigência, a ação rescisória não abrange mais os dois juízos: o judicium rescindens e o judicium rescisoriū. O art. 798 do citado

estatuto processual, restringindo tal ação aos casos, que especifica, de nulidade da sentença, manteve tão somente o primeiro dos dois judiciums ou seja, o judicium rescindens.

Efetivamente, ensina Francisco Raitani (Prat. do Proc. Civ., 192, pag. 420), o art. 801 prescreve que a rescisória é julgada em única instância pelas Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Apelação. Nesta oportunidade, faz-se apenas a produção da prova referente à nulidade da sentença. Se permitido fosse fazer-se nesta ocasião, nova prova para a reapreciação da espécie julgada, teria a lei consentido em suprimir o recurso de apelação, com subtração da competência do juízo de primeira instância. A prova, que a lei autoriza na ação rescisória, é tão somente para os fatos que tornam nula a sentença. Não na admite para aqueles que levam à reapreciação da espécie objetivada e julgada na sentença rescindenda, os quais constituem objeto de outra ação, que há de ser proposta e decidida em primeira instância, com os recursos normais admitidos em lei.

Ora, os autores, como já se disse, nada provaram sobre as pseudonulidades arguidas, da sentença e do acórdão dela, confirmativo, de vez que as diligências requeridas no curso da presente ação, circunscreveram a perícia de fls. à vistoria in-loco da posse de terras do rio Murutipucú, visando, com isso, ao re-exame de questões de fato já largamente debatidos e apreciados na sentença rescindenda; e, como também já foi referido em começo, não ofereceram, os autores, ao ingressar em juiz, com a presente ação, prova documental alguma, apurada em juízo Criminal, da falsidade das escrituras cuja nulidade pleiteiam.

IV — Admitamos que o mandato da procuração, em que se elas basearam, as escrituras de fls. 16 e 19, fôr excedido em sua execução: como afirmam os autores, pelo mandatário, que vendera terras a mais de que as possuía a autora — vendedora. Ainda assim, e nem por isso, seria de averbar-se de falso esse instrumento, e muito menos, nulas as duas escrituras, em consequência desse documento, que as originaria.

O mandatário que excede os poderes do mandato, ou proceder contra elas — reza o art. 1.297, do Código Civil — reputar-se é mero gestor de negócios, enquanto o mandato lhe não ratificare os atos. Este artigo que, coiso bem explica J. Ribeiro, citado por Carvalho Santos (Cód. Civ. Bras. Interpr., vol. XVIII, pag. 220), completa o sentido do anterior, visa a esclarecer qual a situação do mandatário que excede os poderes recebidos, ou procedeu contra elas, antes da ratificação, pelo mandante, dos atos praticados em seu nome, sem poderes suficientes

(Cód. Civ., art. 1.296). Essas as consequências do excesso de mandato, nunca a sua falsidade por esse motivo.

Como, pois, admitir a nulidade das duas escrituras só por esse fato, — porque uma delas, a que Raimundo Martins de Lima assinara como procurador de Raimundo Lobo Pimentel, incluia bens que esta não os possuía ainda; e a outro, porque decorrente daquela a transmissão da propriedade a Elpidio Antônio Corrêa. E só por isso?

O excesso de poderes do mandatário, como é fácil de ver, não figura entre as nulidades de que cogita o nosso Código Civil, com relação aos atos jurídicos, nem tampouco entre os anuláveis (arts. 145 e 147).

Isso pela própria circunstância de poderem os atos do mandatário ser ratificados pelo mandante, que assume todas as obrigações para com terceiros.

Por outro lado, finalmente, admitido, ad-argumentandum que anuláveis fossem as duas escrituras, como ato jurídico, por vício resultante de erro ou dolo, ainda assim, tais defeitos, enumerados entre as nulidades do art. 147, do Código Civil, teriam que ser apurados em juízo e declarados por sentença, e só os interessados, os participantes do ato, os poderiam alegar, em tempo hábil (C. Civ., art. 125).

V — A vista do exposto, e mais que dos autos consta:

Acordam, os Juizes das Câmaras Reunidas, em Tribunal Pleno, e à unanimidade julgar, como julgam, improcedente a presente ação rescisória, mantida, assim, integralmente, a sentença de primeira instância e o venerando Acórdão n. 20.220, da egrégia Segunda Câmara Cível, que a confirmara.

Custas pelos autores — P. e R. Belém, 3 de junho de 1953.

(aa) Jorge Hurley, vice-presidente, no impedimento do presidente — Arnaldo Lobo relator — Curcino Silva — Nogueira de Faria — Raul Braga — Mauricio Pinto — Antonino Melo — Silvio Pélico. Sousa Moita. Fui presente — E. Sousa Filho.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 15 de junho de 1953.

(a) Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 21.625  
Recurso Crime "ex-officio" de Igarapé-Açu

Recorrente — O Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Recorrido — Benedito Antônio dos Santos.

Relator — Desembargador Souza Moita.

**EMENTA** — Provado que o réu é um alienado mental e praticou o delito num momento de crise epilética que o tornaria incapaz de entender o caráter criminoso do seu procedimento, é de ser decretada a sua irresponsabilidade penal, impondo-se todavia o seu afastamento do meio social e consequentemente o seu internamento num manicômio judiciário por determinado prazo, como estabeleceu na sentença o Dr. Juiz a quo.

Por estes fundamentos:

Acordam os Juizes da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Através dos dados probatórios do processo, verifica-se sem esforço, que o acusado é um doente mental. O exame de sanidade mental a que foi submetido nessa Capital não deixa a menor dúvida a respeito. Antes da prática dos atos delituosos que lhe são imputados, estivera interando no Hospital Juliano Moreira, em 1947, donde saiu curado de uma crise de psicose maniacodepressiva, conforme consta de sua ficha clínica a fls. 65. Nem por isto estava integralmente saudável, quando em quando, sofria de ataques e alucinações, como asseguram as testemunhas. Internado novamente no Hospital Juliano Moreira, após os atos delituosos de que é acusado e submetido a observações e exames, o perito constata a sua enfermidade mental, declarando tratar-se de um caso de epilepsia, representado por ataques convulsivos com perda de consciência.

O acusado é assim um alienado mental e foi num desses estados de crise epilética, comparável ao amok dos orientais, que acometeu feroz e animalescamente contra as suas vítimas.

Irresponsável do ponto de vista penal, pois ao tempo do ato praticado, sob a ação da doença mental, se tornaria incapaz de entender o caráter criminoso do seu procedimento, impõe-se todavia o seu afastamento do meio social e consequentemente o seu internamento num manicômio judiciário, nos termos de nossa lei, por determinado prazo, como estabeleceu na sentença o Dr. Juiz a quo.

Por estes fundamentos:

Acordam os Juizes da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Custas na forma da lei. Belém, 5 de junho de 1953.

(aa) Augusto R. de Borborema, presidente — Sousa Moita, relator — Mauricio Pinto — Inácio Guiñon — Antonino Melo — Silvio Pélico. Fui presente — E. Sousa Filho.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 15 de junho de 1953.

(a) Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 21.626  
Recurso ex-officio de "habeas corpus" da Capital

Recorrente — O Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara.

Recorrido — Antônio de Oliveira.

Relator — Desembargador Curcino Silva.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime ex-officio da Comarca de Igarapé-Açu, em que são partes, como recorrente, o Dr. Juiz de Direito da Comarca e recorrido, Benedito Antônio dos Santos.

O recorrido, Benedito Antônio dos Santos, foi denunciado como inciso nas penas dos arts. 121 § 2.º incisos II e IV e 129 § 1.º inciso II combinado com o art. 12, tudo do Cód. Penal, por ter no dia 17 de junho de 1952, pelas cinco horas e meia da manhã, no quilômetro 5 da rodovia Maracanã, vibrado sete facadas em Maria Pirralho, matando-a sob pretexto de que a vítima lhe havia recusado fogo para acender um cigarro e, mais adiante, com a mesma arma, produzido lesões corporais de natureza grave em Dalmires Nunes, agredindo em seguida Maria Rodrigues, que pro-

teve quase morta. Ele é solteiro, natural de Zollikofen-Zurich, Suíça, comerciário, domiciliado nesta cidade e residente à Trav. Castelo Branco, 608, filha de Schastião Borges Machado e de Dona Geraldina Nunes Machado.

O paciente estava preso por mais tempo do que determina a lei, eis que, da data da prisão preventiva à da petição de "habeas corpus", haviam decorridos mais de 10 dias, tempo em que devia estar terminado o inquérito. Declarado os 10 dias, sem que o inquérito esteja concluído, a prisão que sofre o cidadão torna-se ile-

gal, e só a medida pronta e eficaz do "habeas-corpus" é que porá termo a essa coação à liberdade de locomoção do indivíduo.

Belém, 8 de junho de 1953.

(aa) Augusto R. de Borborema, Presidente. Curcino Silva, relator. Nogueira de Faria. Jorge Hurley. Arnaldo Lobo. Raul Braga.

ACÓRDÃO N. 21.627  
Recurso ex-officio de "habeas corpus" de Abaetetuba

Recorrente — O Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Recorrido — Jarbas Nery.

Relator — Desembargador Arnaldo Lobo.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso ex-officio de "habeas-corpus" da Comarca de Abaetetuba sendo recorrente o Dr. Juiz de Direito da Comarca e, recorrido, Jarbas Nery.

Acordam, por unanimidade, os Juizes da Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, em conferência, negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida, que é jurídica e de acordo com as provas dos autos. Nos crimes afiançáveis, como o de que se trata (art. 331 do Cód. Penal), mesmo havendo flagante, pode o paciente se livrar solto, prestando fiança. — Custas na forma da lei. — P. e R.

Belém, 8 de junho de 1953.

(aa) Augusto R. de Borborema, Presidente. Arnaldo Lobo, relator. Curcino Silva. Nogueira de Faria. Jorge Hurley. Raul Braga.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Belém, 15 de junho de 1953.

Luiz Faria, Secretário.

ACÓRDÃO N. 21.628  
Apelação Crime da Capital

Apelante — Cirilo Vilhena da Costa.

Apelada — a Justiça Pública.

Relator — Desembargador Raul Braga.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação crime da Capital em que é apelante Cirilo Vilhena da Costa e apelada a Justiça Pública.

Acordam os Juizes da primeira Câmara Crime em unanimidade, confirmando a apelação interposta por Cirilo Vilhena da Costa da sentença condenatória de trinta

anos de reclusão pelo juri combinado, dar-lhe provimento para anular o respectivo julgamento e em consequência mandar seja o réu submetido a novo conselho julgador, o que fazem, atento o modo injurídico na propositura dos quesitos formulados.

Com efeito, articulando a defesa a isenção de pena vasada no art. 22 do Cód. Penal, tal matéria constitui objeto aos segundo e terceiro quesitos, ambos, porém, propostos no único sentido de doença mental — como se um só não bastasse ao seu efeito.

Na espécie, o que deveria ter feito o Juiz era quanto ao segundo quesito, seja aquele referente ao art. 22 do Cód. Penal, desdobrá-lo para atender àquele outra modalidade do referido artigo, quando se reporta ao desenvolvimento mental incompleto ou retardado, conforme o caso, tudo concernente à isenção de pena.

Deveria, também, quanto o terceiro quesito não fazer cópia do segundo, numa repetição inocua, mas encarar a espécie nos limites dos termos do parágrafo único do citado artigo, matéria diversa até em respeito à aplicação da pena, seja a versada na perturbação da saúde mental — que foi posta à margem como se fosse possível a sua integração no corpo do artigo aludido.

É sobejamente sabido que moléstia mental é estado patológico de natureza permanente, ao passo que perturbação da saúde mental é transitória. São dois casos distintos para enquadramentos distintos de responsabilidade.

Formulados deficientemente para não dizer erroneamente os quesitos, o juri de sentença ficou sem oportunidade à solução da hipótese pelo modo que entendesse aplicá-la.

Um julgamento estribado em tal vício de origem não pode prever levar em verdade e justiça. É um julgamento injusto, injurídico, nascido morto.

Belém, 8 de junho de 1953.

(aa) Augusto R. de Borborema, Presidente. Raul Braga, relator. Curcino Silva. Nogueira de Faria. Jorge Hurley. Arnaldo Lobo.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Belém, 15 de junho de 1953.

Luiz Faria, Secretário.

## EDITAIS

### JUDICIAIS

#### PROCLAMAS

Fago saber que se pretendem Casar o Sr. Ivan Jesus de Lima e a senhorinha Maria da Glória Cardoso Paes.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, comerciante, domiciliado nesta cidade e residente à Rua Domingos Marreiros, 289,

filho de Hermogens Santos de Lima e de Dona Anna Azevedo de Lima.

Ela é também solteira, natural do Pará, Abaetetuba, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Av. Independência, 313, filha de Pedro Pinheiro Paes e de Dona Nercia Cardoso Paes.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 9 de junho de 1953.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, data e assino com a rubrica de que faço uso. — Raimundo Honório.

(T. 5429 — 16 e 17/6 — Cr\$ 40,00)

Fago saber que se pretendem casar o Sr. Osmar Leoncio Rodrigues e a senhorinha Oscarina de Nazareth Machado.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, pedreiro, domiciliado nesta cidade e residente à Passagem Silva Castro, 23, filho de Miguel José Rodrigues e de Dona Maria da Apresentação Rodrigues.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Trav. Castelo Branco, 608, filha de Schastião Borges Machado e de Dona Geraldina Nunes Machado.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Ela é também solteira, natural de Zollikofen-Zurich, Suíça, comerciária, domiciliada nesta cidade e residente à Trav. José Bonifácio, 390, filha de Eugen Erichsen e de Dona Rasmus Erichsen.

## DIARIO DA JUSTICA

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 9 de junho de 1953.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — Raimundo Honório.

(T. 5430 — 17 e 17|6 — Cr\$ 40,00)

## CÓPIA DE PROCLAMAS

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Orlando dos Rosários e a senhorinha Luiza Gomes.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, carpinteiro, domiciliado em Belém, Rua São Miguel, Fairro C. Cremação, 9, residindo atualmente nesta cidade à 12 Rua do Faro Novo, filha de Dona Maria Felipa do Rio.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prenda doméstica, domiciliada e reside à Rua da Eclém, à Passagem Teixeira, 38, filha de Vilheu Costa e de Dona Ana Gomes.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, parágrafo único do Código Civil, se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Souc, 6 de junho de 1953. — (a) Engenho Messias de Vasconcelos, Oficial do Registro Civil.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, tendo recebido hoje aqui o fago publicar, afixar o no lugar de costume pelo prazo da lei, dato e assino com a rubrica de que fago uso.

Belém, 9 de junho de 1953. — Raimundo Honório.

(T. 5427 — 10 e 17|6 Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Vicente Lopes China e a senhorinha Creuzalina Santos da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Ananindeua, chofer, domiciliado nesta cidade e residente à Trav. da Estrela, 1007, filho de Antônio Bonfim China e de Dona Analia Lopes China.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, costureira, domiciliada nesta cidade e residente à Rua Antônio Everdoso, 653, filha de Benedito Vieira da Silva e de Dona Enriqueta Santos da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — Raimundo Honório.

(T. 5528 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Raimundo Bacalar e a senhorinha Heloisa Ramos.

Ele diz ser solteiro, natural do Piauí Parnaíba, carpinteiro, domiciliado nesta cidade e residente à Av. Conselheiro Furtado, 1.569, filho de Raimundo Nonato Bacalar e de Dona Eugenio Maria da Conceição.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prenda doméstica, domiciliada nesta cidade e residente à Rua do Pariquis, 824, filha de Dona Vicência Ramos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — Raimundo Honório.

(T. 5529 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Aprígio Alves Moreira e a senhorinha Lina Quaresma dos Santos.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Breves, comerciário, domiciliado nesta cidade e residente à Estrada Novo, 206, filho de Raimundo Guilherme Moreira e de Dona Joana Alves Moreira.

Ela é solteira, natural do Pará, Belém, prenda doméstica, domiciliada nesta cidade e residente à Rua Mundurucus, 115, filha de Miguel Pompeu dos Santos e de Dona Ursulina Quaresma dos Santos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — (a) Raimundo Honório.

(T. 5530 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Zedechias de Deus Galiza e d. Cândida Ferreira da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Piauí, chapeador, domiciliado nesta cidade e residente à Travessa D'Alma Dutra, 498, filho de Deocleciano de Souza Galiza e de Dona Maria Luiza Galiza.

Ela é também solteira, natural do Pará, prenda doméstica, domiciliada nesta cidade e residente à Trav. D'Alma Dutra, 498, filha de Manoel Vicente Ferreira e de Dona Maria Lídia Ferreira do Nascimento.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — (a) Raimundo Honório.

(T. 5531 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

## COMARCA DA CAPITAL

Edital de Citação  
O Doutor João Bento de Souza, Juiz de Direito da Segunda Vara, acumulando o cargo de Juiz de Direito da Primeira Vara privativa de órfãos, Intendentes e Ausentes, desta comarca de Belém do Pará.

Faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados por Antônio Waldemar Veiga, que se processa perante este Juiz e cartório do encravão que este subscreve, que atendendo ao que lhe foi requerido por Dona Izabel Lopes Veiga, inventariante dos respectivos bens que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido e tendo em vista o que dos autos consta, pelo presente Edital, que será fixado à Sede deste Juiz, no lugar de costume, e, por cória publicado uma vez no órgão oficial do Estado e pelo menos duas vezes em jornal local, cita o cidadão Waldemar Veiga, brasileiro, maior, e sua mulher, se casado fôr, para no prazo de trinta (30) dias que correrá da data da primeira publicação do presente, fazer-se representar no dito processo de inventário, por advogado habilitado e contestar nos cinco dias subsequentes ao prazo acima, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeito a citação e ter inicio o prazo na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados enquirem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, nos 10 de março de 1952. Eu, Odon Gomes da Silva, encravão que subscrevo — (a) João Bento de Souza.

(Ext. 17|6)

## JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Citação com o prazo de 30 dias, como abaixo se declara:

O doutor João Bento de Souza, Juiz de Direito da Segunda Vara e dos Feitos da Fazenda Pública Federal, por nomeação legal, etc.

Faz saber que por parte do advogado dr. Alberto Valente do Couto, lhe foi dirigida a petição

de teor seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Federal desta Comarca.

Diz Fazendas Aquíque Limitada, firma comercial estabelecida no logar "Atuca", Município de Portão de Moz, neste Estado, devidamente representada pelo seu sócio gerente, dr. Michel de Melo e Silva, brasileiro, comerciante e pecuarista, domiciliado e residente nesta cidade, à travessa São Jerônimo, n. 422, por seu procurador infra assinado, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Pará), com escritório nesta capital.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, carpinteiro, domiciliado em Belém, Rua São Miguel, Fairro C. Cremação, 9, residindo atualmente nesta cidade à 12 Rua do Faro Novo, filha de Dona Maria Felipa do Rio.

(T. 5530 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Zedechias de Deus Galiza e d. Cândida Ferreira da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Piauí, chapeador, domiciliado nesta cidade e residente à Travessa D'Alma Dutra, 498, filho de Deocleciano de Souza Galiza e de Dona Maria Luiza Galiza.

Ela é também solteira, natural do Pará, prenda doméstica, domiciliada e residente à Travessa D'Alma Dutra, 498, filha de Manoel Vicente Ferreira e de Dona Maria Lídia Ferreira do Nascimento.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — (a) Raimundo Honório.

(T. 5531 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Vicente Lopes China e a senhorinha Creuzalina Santos da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Ananindeua, chofer, domiciliado nesta cidade e residente à Trav. da Estrela, 1007, filho de Antônio Bonfim China e de Dona Analia Lopes China.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, costureira, domiciliada e residente à Rua do Pariquis, 824, filha de Dona Vicência Ramos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — (a) Raimundo Honório.

(T. 5532 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Zedechias de Deus Galiza e d. Cândida Ferreira da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Piauí, chapeador, domiciliado e residente à Travessa D'Alma Dutra, 498, filho de Deocleciano de Souza Galiza e de Dona Maria Luiza Galiza.

Ela é também solteira, natural do Pará, prenda doméstica, domiciliada e residente à Travessa D'Alma Dutra, 498, filha de Manoel Vicente Ferreira e de Dona Maria Lídia Ferreira do Nascimento.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — (a) Raimundo Honório.

(T. 5533 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

Faco saber que se pretendem casar o Sr. Vicente Lopes China e a senhorinha Creuzalina Santos da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, carpinteiro, domiciliado e residente à Rua do Pariquis, 824, filha de Dona Vicência Ramos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 16 de junho de 1953.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que fago uso. — (a) Raimundo Honório.

(T. 5534 — 17 e 24|6 — Cr\$ 40,00)

seu procurador infra assinado, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Pará), com escritório nesta capital.

A Trav. 7 de Setembro, 79 — Sala 15, que respeitosamente vem expôr, para afinal requerer a V. Excia. o seguinte:

O Suplicante requereu e lhe foram concedidos os benefícios da Lei n. 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, por sentença datada de 31 de Julho do ano de 1951, que passou livremente em julgado, conforme consta dos autos originais de Ação Ordinária, em que o Suplicante foi Requerente e Requerido o Banco do Brasil S.A., Sociedade de Indústria Pecuária do Pará Limitada e o Doutor Procurador da República, arquivado sob o número 3.444, no Cartório de escrivão Noronha da Motta, desta Comarca. E como o Suplicante, "ex-vi" do disposto na Lei 1728, de 10 de Novembro de 1952, tenha direito aos benefícios constantes do Art. 2º, da mesma Lei, uma vez que preenche, perfeitamente, o estabelecido no Art. 1º, da Lei em Tela, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. mandar anexar o presente ao processo, em referência provante de que requereu e obteve os benefícios da Lei 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, por sentença datada de 31 de Julho do ano de 1951, que passou livremente em julgado, conforme consta dos autos originais de Ação Ordinária, em que o Suplicante foi Requerente e Requerido o Banco do Brasil S.A., Sociedade de Indústria Pecuária do Pará Limitada e o Doutor Procurador da República, arquivado sob o número 3.444, no Cartório de escrivão Noronha da Motta, desta Comarca. E como o Suplicante, "ex-vi" do disposto na Lei 1728, de 10 de Novembro de 1952, tenha direito aos benefícios constantes do Art. 2º, da mesma Lei, uma vez que preenche, perfeitamente, o estabelecido no Art. 1º, da Lei em Tela, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. mandar anexar o presente ao processo, em referência provante de que requereu e obteve os benefícios da Lei 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, por sentença datada de 31 de Julho do ano de 1951, que passou livremente em julgado, conforme consta dos autos originais de Ação Ordinária, em que o Suplicante foi Requerente e Requerido o Banco do Brasil S.A., Sociedade de Indústria Pecuária do Pará Limitada e o Doutor Procurador da República, arquivado sob o número 3.444, no Cartório de escrivão Noronha da Motta, desta Comarca. E como o Suplicante, "ex-vi" do disposto na Lei 1728, de 10 de Novembro de 1952, tenha direito aos benefícios constantes do Art. 2º, da mesma Lei, uma vez que preenche, perfeitamente, o estabelecido no Art. 1º, da Lei em Tela, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. mandar anexar o presente ao processo, em referência provante de que requereu e obteve os benefícios da Lei 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, por sentença datada de 31 de Julho do ano de 1951, que passou livremente em julgado, conforme consta dos autos originais de Ação Ordinária, em que o Suplicante foi Requerente e Requerido o Banco do Brasil S.A., Sociedade de Indústria Pecuária do Pará Limitada e o Doutor Procurador da República, arquivado sob o número 3.444, no Cartório de escrivão Noronha da Motta, desta Comarca. E como o Suplicante, "ex-vi" do disposto na Lei 1728, de 10 de Novembro de 1952, tenha direito aos benefícios constantes do Art. 2º, da mesma Lei, uma vez que preenche, perfeitamente, o estabelecido no Art. 1º, da Lei em Tela, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. mandar anexar o presente ao processo, em referência provante de que requereu e obteve os benefícios da Lei 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, por sentença datada de 31 de Julho do ano de 1951, que passou livremente em julgado, conforme consta dos autos originais de Ação Ordinária, em que o Suplicante foi Requerente e Requerido o Banco do Brasil S.A., Sociedade de Indústria Pecuária do Pará Limitada e o Doutor Procurador da República, arquivado sob o número 3.444, no Cartório de escrivão Noronha da Motta, desta Comarca. E como o Suplicante, "ex-vi" do disposto na Lei 1728, de 10 de Novembro de 1952, tenha direito aos benefícios constantes do Art. 2º, da mesma Lei, uma vez que preenche, perfeitamente, o estabelecido no Art. 1º, da Lei em Tela, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. mandar anexar o presente ao processo, em referência provante de que requereu e obteve os benefícios da Lei 1.002, de 24 de